


ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DE 2015.

Às 19 horas do dia 15 de Junho de 2015, com as ausências justificadas dos vereadores Arnaldo e Valdeci, o presidente Waldech iniciou a reunião com uma oração. Logo em seguida solicitou ao primeiro secretário a leitura da ata da reunião anterior. Após lida, discutida e votada, foi aprovada por unanimidade. Leitura das correspondências recebidas. O presidente indicou a vereadora Walquiria para representar a Câmara Municipal na 2ª Conferência da Pessoa Idosa. Leitura do Requerimento de nº 63/2015. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei de nº 06/2015 de autoria do executivo segue em vistas da comissão mista. Foi marcada reunião com a Dra. Janice para o dia 22 de junho às 10 horas para discussão do projeto. O presidente Waldech convidou o Sr. Cristiano Galvão, secretário de Saúde, para fazer o uso da tribuna para responder as perguntas dos vereadores. O Sr. Cristiano cumprimentou os presentes. O presidente Waldech perguntou ao secretário. Quando vem escrito no pedido de exame de sangue urgente, ele pode ser prorrogado para um ou dois meses? O secretário disse que se o médico colocou urgente ele é realizado se chegar até a ele. O presidente solicitou para que a pessoa responsável pela marcação não prorrogue o prazo. Disse também que a pessoa que ia fazer o exame era a filha dele. O secretário disse que muitas vezes o paciente solicita para que o médico coloque urgente. O presidente solicitou para que o secretário reúna com a Maria Daldegan e que a mesma tenha bom senso de quando estiver escrito urgente que se faça o exame. O presidente disse que na quarta feira um carro da saúde de Igaratinga, ficou aproximadamente três horas parado em frente ao posto de saúde. O presidente disse que chegou uma informação que tem pessoas de outros municípios consultando em São Gonçalo, o que tem ocasionado demora no atendimento das pessoas carentes da nossa cidade. O presidente perguntou ao secretário se ele tem conhecimento que pessoas de outros municípios consultam aqui em São Gonçalo? O Secretário afirmou que tem conhecimento e que é uma parceria que ele mesmo fez com outros municípios. Disse que os municípios liberam suas vagas e ele libera as dele aqui. Os pacientes de São Gonçalo não ficam sem atendimento. O presidente questionou se em Igaratinga tem este atendimento, se tem estas especialidades que tem em São Gonçalo. Disse também que sabe que em Carmo do Cajuru tem atendimento de urologia. O presidente disse que com relação à Igaratinga é uma parceria somente de ida. O secretário disse que pode precisar deles também. Que quando precisa deles eles ajudam como na farmácia. O presidente falou que pode acontecer de cidadão que paga imposto aqui deixar de ser atendido por causa de atendimento a outro município. O secretário de saúde tentou mencionar a administração anterior e o presidente lhe informou que estava falando sobre a administração atual. O Sr. Cristiano disse que tem parceria com Igaratinga, Cláudio, Cajuru e Pará de Minas. O presidente Waldech disse que recebeu aproximadamente seis reclamações e que as pessoas que tomam medicamentos de uso contínuo não precisavam fazer consulta. Foram ao médico apenas para transcrever a receita, pois não estavam sentindo nada. O Sr. Cristiano

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

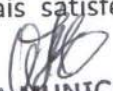
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Nilbas Mariano da Silva
1º Secretário

disse que foi criado pela secretaria e que muitos pacientes renovam as receitas durante o ano todo e não passam pelo médico. O PSF é prevenção. O paciente mesmo não tendo nada ele tem consultar pelo menos duas vezes no ano. As receitas são renovadas de quatro em quatro meses de remédios de uso contínuo. E as de remédios controlados por dois meses. Não precisa o paciente consultar todos os meses para renovar receita. A receita azul é dois em dois meses. É uma legislação nacional. Portaria 344 de 12 de maio de 1998. O presidente solicitou cópia. O presidente disse que estão marcando a consulta para dois meses depois. A pessoa está sem medicamento e tem que esperar dois meses. O secretário falou que pode encaminhar para ele porque ele é o responsável e ele vai resolver. O presidente disse que tem umas cinco pessoas acamadas idosas e não tem condições de comprar fraldas geriátricas. Foi informado pelo secretário que foi realizada uma licitação e a empresa demorou fazer a entrega. Disse também que o município não consegue arcar com todas estas despesas de fraldas, dietas e remédios. Sugere que entrem no poder judiciário para que estes usuários recebam os medicamentos. O presidente Waldech disse que foi na parte da manhã no posto de saúde tomar insulina e não tinha seringa. Foi informado pelo Sr. Cristiano que é problema de logística e a empresa ainda não entregou. Foi informado que na parte da tarde já tinha as seringas. Disse que a prefeitura compra, paga e a empresa tem um prazo para entregar. Pode ter acontecido um equívoco de a empresa não entregar na data certa. O presidente disse que isto prejudica as funcionárias e ele como secretário. Foi informado pelo secretário que ele buscou as seringas em outro município. O presidente disse que uma pessoa perdeu um rim e precisa fazer a cirurgia urgente porque pode acontecer de perder o outro, Sr. José Maria campos. A Dra. colocou em regime de urgência e o pedido de cirurgia está na secretaria de saúde. Solicitou ao secretário olhar este caso. Disse também que quando ele tirou a Nilsa do cargo dela o secretário falou com ar de deboche. Estou muito importante, veio três vereadores aqui para pedirem para a Marina voltar. O presidente disse que não aconteceu conversa neste sentido e que foram lá para saber o que aconteceu. Relatou que ele mesmo levou a Marina no Sintram e o advogado disse que foi feito tão bem amarrado que fez você assinar e também duas testemunhas. Disse também que era porque ela não tinha conhecimento. Se ela não tivesse assinado não sairia. O secretário disse que como pessoa pública não dirigiu a Sra. Nilsa com ar de deboche e disse que considera que foi receptivo com os vereadores que estiveram na secretaria. A única conversa que teve com a Nilsa, foi para fazer a mudança do cargo dela. O presidente disse que a Marina vai voltar para o INSS. A vereadora Walquiria cumprimentou o secretário e lhe perguntou qual seria a justificativa pela não inauguração da Farmácia de Minas. O secretário disse que tem algumas pendências que precisam solucionar. A prefeitura providenciará nos próximos 15 dias e logo após será enviado fotos para o Ministério aprovar. E em sessenta dias eles enviam o mobiliário. Será retirado o rodapé e algumas colunas do banheiro que deverão ser colocadas. A vereadora Walquiria perguntou quais as providências que


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

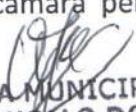

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

foram tomadas contra a empresa. O secretário disse que a empresa será notificada. Ela também perguntou sobre a distribuição de remédios. Tem reclamação da população que está faltando. A Srta. Rosilene, farmacêutica do município, disse que tem quatro distribuições e que o município da uma contrapartida, o estado e a união também. A programação é feita trimestralmente. A logística de entrega para todos os municípios é do Estado. Foi feita uma programação em março e foi entregue somente na quinta feira, dia 11. O município pode comprar por licitação e vai se fazendo na medida que o município dá conta. Disse que passou para o secretário que a logística para não acontecer esta situação é o município ter estoque para três meses. A justificativa dada pelo atraso nas entregas pelo Estado é que mudaram a transportadora. A vereadora perguntou ao secretário como é feita a escala de plantões dos servidores efetivos. O servidor efetivo tem o direito de optar pelo plantão? O secretário disse que conversa com alguns funcionários, se eles tem disponibilidade. Tem os plantões na emergência e precisa de funcionários também no PSF. Disse que dá prioridade para os efetivos. No PSF não é plantão. A vereadora Walquiria disse que precisa dar prioridade de plantão aos servidores efetivos. Perguntou também sobre o aparelho de raio x e o aparelho de ultrassom. O tempo passou e já passou o prazo para solucionar as pendencias para coloca-los em funcionamento. O secretário disse que com relação ao raio x, está estudando uma possibilidade de uma parceria com o CISVI. O raio x foi inaugurado sem as devidas exigências. Não tem as mantas, chumbo nas portas. O padrão de energia não é adequado. O custo é muito alto para o município manter. Precisa de um médico e um técnico. A demanda de raio x está controlada. Os pacientes de urgência são encaminhados diretamente para Divinópolis. A vereadora disse que se tiver raio x no município é muito importante para o cidadão da cidade. Precisa estabelecer prioridades. O secretário disse que o ultrassom está em processo de licitação e que não teve médico para participar. Tem cota no Cisvi. A vereadora questionou também sobre as especialidades. E ele disse que está em andamento. Ela perguntou como está sendo feita a liberação da ambulância, se tem critérios e controle do deslocamento. Registro justificando o objetivo. Ele disse que todos que precisam tem que conversar com o Rômulo para marcação do carro. Os deslocamentos são controlados. A vereadora Walquiria perguntou se tem controle de quantos quilômetros os motoristas estão andando. Foi falado pelo secretário, que tem. O vereador Vanderlei cumprimentou o secretário e disse que estava conversando como vereador e ele secretário. Disse que as mudanças que estão sendo realizadas e não está questionando sobre o caso da Nilsa. O que aconteceu com ela é uma questão politica. As pessoas que trabalham no posto de saúde não estão tendo a tranquilidade que precisam no dia a dia. As mudanças estão sendo feitas todos os dias. Não está sendo passada confiança para que elas possam trabalhar. No PSF elas pensam que irão ser mandadas embora. Existe muita reclamação. O vereador Vanderlei pediu que fosse mudado o comportamento com as funcionárias, que se passe confiança para que elas possam trabalhar mais satisfeitas. Elas dizem que não sabem se irão ser demitidas. Disse


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

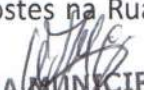

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

também que com relação à mudança da Nilsa ouviu falar que a prefeitura está querendo cortar gastos. Exemplificou: retiraram ela que recebia R\$ 2.000,00 e colocaram duas pessoas que irão receber quase R\$ 4.000,00. As pessoas que trabalham bem estão sendo demitidas, não traz satisfação e tranquilidade. O secretário disse que com relação à Nilsa, o salário dela passou para a CIDA. A outra funcionária já é do PSF, disse que não é quatro mil que elas vão receber. O vereador Vanderlei disse que era quase quatro mil. Falou também que a prefeitura não está cortando gastos e sim aumentando. O que uma fazia, irão pagar duas para fazer. O vereador Hélio agradeceu a presença do secretário. O vereador Manoel agradeceu a presença do secretário e disse que estava satisfeito pelos esclarecimentos. O vereador Marcelo cumprimentou o secretário de saúde e disse que os vereadores já perguntaram o que ele ia perguntar. O vereador Gilbas Mariano cumprimentou o secretário de saúde e a Srta. Rosilene. Agradeceu pelo atendimento da convocação dizendo que a Câmara Municipal representa o povo de São Gonçalo do Pará. Começou dizendo que concordava com algumas coisas que foram faladas pelo secretário e pela Rosilene e que outras não. Disse que tinha alguns documentos e que iria fazer algumas perguntas. Falou que alguns funcionários ligam pra ele e que presenciou também alguns acontecimentos quando foi no posto de saúde. Falou que está muito preocupado com a situação do município. Disse que a câmara convocou a secretária de administração Fátima e foi mostrado para ela, a situação financeira do município. Falam muito em festas e do esporte que são coisas importantes também, mas estão esquecendo o mais importante que é com relação ao atendimento as pessoas. Tem recebido várias reclamações de várias secretarias onde também os funcionários não estão sendo respeitados. E que está acontecendo dentro da secretaria de saúde, que deveria ser o carro chefe da prefeitura. Falou que concordava até um certo ponto com o que a funcionária Rosilene falou com relação a logística. Sabe que as vezes o governo estadual e federal demoram liberar verbas. Falou que foi parado na rua e ficou sabendo que no posto de saúde está faltando Rivotril, em outro dia outros. Falou que a prefeitura tem realizado licitações, mas que algumas empresas não estão recebendo. Disse que tem acompanhado no site do TCE MG e no site do TJMG. Falou que a Distribuidora Alfalagos entrou com um processo contra a prefeitura para receber aproximadamente R\$ 20.000,00. Foi alguma mercadoria que foi entregue e não receberam. Estão gastando muito em algumas coisas e deixando faltar em outras. A saúde não pode ser esquecida. Talvez esta falta de medicamentos pode ser falta de pagamentos. As informações foram prestadas pela prefeitura e estão disponibilizadas no site do TCE MG. Imagina que são realizadas licitações e as empresas participam, não recebem tudo. Participam de novo na esperança de receber. E depois realizam outra com outras participantes. É função dos vereadores fiscalizarem. No site do Tribunal tem todas as informações que precisamos, disse o vereador Gilbas. Existe uma cesta básica de medicamentos, mas a prefeitura pode comprar outros medicamentos. Foi falado na câmara pela vereadora Walquiria que não tinha Iuftal, outra hora copo


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente

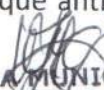

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

descartável. O vereador Vanderlei disse que não tinha fralda geriátrica. O presidente Waldech disse que não tinha dietas. Acrescentou o vereador Gilbas que precisa ter o controle de estoque para três meses para que não falte medicamentos para a população mais carente. Está de acordo com a fala da Rosilene, tem que ter estoque. Isto é prioridade. O secretário disse que não fornece luftal porque não está na rede. Na listagem. O vereador Gilbas perguntou ao secretário de saúde se ele está sabendo dos casos de dengue na comunidade do Quilombo do Gaia. São oito casos, mas não sabe se todos foram até o posto de saúde. Gostaria de saber se estes casos estão sendo notificados. Precisa de nova vistoria da equipe de endemias. O secretário informou que muitos não fazem sorologia. Se o médico sugeriu que é dengue que seja realizada pelo paciente a sorologia. O vereador disse que outra coisa que ele não concorda com o secretário é a respeito do não funcionamento do ultrassom. Perguntou para o secretário se ele sabe por que o médico parou de fazer ultrassom. O secretário Cristiano disse que era anti-ético ele falar. O vereador Gilbas Mariano disse que então ia esclarecer. Tem o telefone do médico e foi conversado com o doutor na quinta feira. E que está com o extrato do tribunal de contas. Foi realizada a licitação. O médico realizava cem ultrassons por mês, ou seja, cinquenta por quinzena. Quando era para saber o sexo do bebê ele não cobrava e ele tinha uma assistente também. A prefeitura está devendo o médico R\$ 35.000,00. E ele vai entrar na justiça para receber. Por isso ele parou de fazer ultrassom em São Gonçalo do Pará. Talvez por este motivo, outros não participaram da licitação. Quem quiser uma cópia será disponibilizado. Sabe que não é culpa do secretário efetuar pagamentos, mas talvez como gestor da saúde ele não quis falar. Contra documentos não tem argumento disse o vereador Gilbas Mariano. Disse que ele e a vereadora Walquiria são membros da Comissão de saúde da câmara e foram até a secretaria de saúde, mas tem algumas coisas que ele não concorda. Citou o exemplo da construção da UBS do Quilombo. Foi depositado na conta da prefeitura no dia trinta de agosto de 2013 o valor de R\$ 81.600,00, referente à primeira parcela para início da construção. Depositada pelo Governo Federal. Esta obra não começou. Quando desafetou a área porque era para ser uma praça, ele levou a Fátima no Cartório de Registro de Imóveis em Pará de Minas no carro dele e com a gasolina também. Senão perderiam o prazo. Acha um absurdo. Foi realizada a licitação e foi assinada a ordem de serviço no dia 30 de junho de 2014. É a mesma empresa que construiu a Farmácia de Minas. No dia que ele apresentou um requerimento para convocação do dono da empresa para prestar esclarecimentos, na segunda antes da votação do requerimento foram ao Quilombo e limparam a área. Na terça retornaram e terminaram a limpeza. Será que foi porque o vereador reclamou? Disse que estava falando porque o sr. Cristiano é o gestor da saúde. Para ele poder ajudar e cobrar também do prefeito. Colocaram um processo administrativo contra a empresa dizendo que ela não queria realizar a obra. Em momento nenhum a prefeitura deu para a empresa condições técnica para realizar a obra. Fizeram uma licitação para colocação de quatro postes na Rua E do posto e não colocaram. Não deram capacidade técnica


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

para fazer a obra. Com relação à UBS do Bairro São Francisco, tem ficado muito preocupado. Foi realizado um depósito de R\$ 220.000,00 pelo convênio em uma conta específica no Banco do Brasil. A prefeitura realizou a licitação e a empresa CCL ganhou. Não sabe por que a obra parou. Enviou um ofício para a empresa e outro para o prefeito para saber por que a obra parou. Fizeram a base e o muro. Foi dito que o Governo do Estado não mandou a segunda parcela. Os vereadores fizeram um ofício e encaminharam para um deputado para que ele pudesse intervir junto ao governo para o envio da segunda parcela. Mas descobriu no site do tribunal de contas que a prefeitura efetuou um pagamento de R\$ 29.562,38 no dia 06 de janeiro de 2015 para a CCL. Por que será que a empresa foi embora? Perguntou o vereador Gilbas Mariano. Se a primeira parcela era R\$ 220.000,00. Onde está o resto do dinheiro? Imagina que esteja na conta. O dinheiro ficou parado na conta mais de um ano. O vereador Vanderlei disse que conversou com o gerente da obra e ele disse que era R\$ 220.000,00, solicitou que os vereadores pedissem ao deputado que ajudasse a receber a outra parcela. O vereador Gilbas disse também que tem um convênio de nº 1202/2013 Segov/Padem. Ele perguntou para o secretário de saúde se era verdade que as pessoas que fazem hemodiálise, estão indo apertadas dentro de uma ambulância. O secretário disse que eles vão dentro de uma ambulância porque o veículo de sete lugares está arrumando. O vereador Gilbas perguntou o que aconteceu com a Doblô. O secretário disse que estragou o motor. Então o vereador Gilbas disse que um Deputado enviou uma verba de R\$ 50.000,00 e contrapartida da prefeitura no valor de R\$ 44.395,00. Para compra de uma van com capacidade para 15 pessoas. Era uma coisa que era para ser prevista, que um dia o veículo poderia estragar. A prefeitura gasta dinheiro com várias coisas. As pessoas que realizam hemodiálise irem empoleiradas dentro de uma ambulância é uma vergonha para o município de São Gonçalo do Pará. Esta van deveria ter sido comprada porque o município ter quer inteirar R\$ 44.000,00 é muito pouco diante com o dinheiro que é gasto com muita coisa que não é preciso. As pessoas sofrem por causa do que acontece hoje dentro da administração de São Gonçalo do Pará, disse o vereador Gilbas. Perguntou para o secretário quando será pago o piso nacional de R\$ 1.017,00 para os agentes de endemias. O secretário disse que outros municípios não estão pagando. Foi informado que o governo federal não repassou os valores para pagamento. O vereador Gilbas perguntou também porque não estão sendo marcados os retornos de ultrassom para pessoas que tem nódulo de mama e elas estão sem tratamento. O secretário disse que é em Santo Antônio do Monte e lá não tem médico para realizar o exame. Disse que as pessoas diagnosticadas com câncer de mama são encaminhadas diretamente para a ACCOM. Quando tem somente a suspeita vai para a cidade de Santo Antônio do Monte, se for diagnosticado envia para a ACCOM. Perguntou por que estão colocando auxiliares e técnicos de enfermagem concursados para atendimento em PSF sendo que são concursados para trabalhar no posto. Ele disse que vai verificar se é somente para posto porque antigamente não tinha PSF. Solicitou ajuda de alguns funcionários para


CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente



CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

trabalhar nas UBS. Perguntou se as técnicas e auxiliares de enfermagem que trabalham nos postos de saúde dominam vacinação. Porque se der uma vacina errada ele, secretário pode vir a ser responsabilizado. Foi informado pelo secretário que tem sempre no posto enfermeiro responsável pelo posto para ajudar a olhar. O vereador Gilbas perguntou por que foi cortado o atendimento da Dra. Adriana, pediatra, as quarta feira. E por que as crianças de 12 anos agora deverão ser atendidas pelo clinico sendo que ainda são consideradas crianças. O secretário informou que é preciso cortar gastos por isso cortou o atendimento da Dra. Adriana. E que tem pediatra segunda, terça, quinta e sexta feira. O vereador Gilbas disse que vai ocorrer uma superlotação. O Sr. Cristiano informou as pessoas estão deixando de ir para a Dra. Cláudia para ir para a Dra. Adriana. A Dra. Cláudia é concursada e está atendendo de cinco a sete crianças por dia. Perguntou também por que está faltando equipamento de segurança, como luvas, para as funcionárias da limpeza. Ele presenciou este fato. Elas passam pano sem luva. O secretário disse que não falta equipamento, e que poderá chamar elas aqui. Disse que tem chamado a atenção das funcionárias pelo fato de não estar usando luvas. Elas estão usando luva de procedimento dos técnicos e enfermeiros. O vereador perguntou também por que a limpeza do posto de saúde está sendo realizada apenas com pasta pinho e por que está faltando hipoclorito que é usado para desinfetar. O secretário respondeu que o hipoclorito tem um cheiro muito forte. O vereador Gilbas que a pasta pinho não é suficiente para desinfetar precisa ter o hipoclorito. O secretário disse que tem outros materiais, mas que vai averiguar. Os lençóis das camas tampam apenas meia cama e os cobertores estão rasgados. O secretário informou que já providenciou lençóis de papel, paciente usou joga fora e coloca outro. Os cobertores já foram trocados. O vereador Gilbas disse que falta para o Dr. Edgar atender as pacientes o aparelho detector fetal, está estragado. Tem que pegar no PSF. O PSF fica descoberto No final de semana o PSF está fechado e se chegar uma paciente em emergência o que fazer? O secretário de saúde respondeu que já providenciou manutenção no aparelho que atende as pacientes do Dr. Edgar. Pegam-se emprestado no PSF, apenas para escutar em pacientes obesas. O vereador disse que presenciou no posto de saúde um pai com uma criança e no posto não tinha otoscópio, para olhar garganta e ouvido de crianças. O secretário disse que estava em manutenção. Requer manutenção preventiva e sempre está estragando. Foi dito pelo vereador que o pai foi embora com a criança sem consultar. Por que a caixa com os termômetros fica com a Fátima na secretaria de administração e não na secretaria de saúde? O secretário disse que tem como voltar para o posto. O vereador Gilbas disse que não tem aparelho de medir pressão na emergência. Tem um aparelho em péssimas condições na urgência. O secretário disse que tem vários aparelhos. Um na triagem, precisou leva para a urgência. O vereador disse que o oxímetro do posto não fez a leitura que precisava fazer quando foi consultar, a pilha estava fraca. O secretário informou que, se as extremidades dos dedos estiverem frias não faz a leitura. O secretário informou que na emergência além do portátil tem (mais um) no local. O


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldeck José de Melo
Presidente

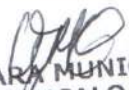

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário


vereador Vanderlei na sexta feira chegou com pressão alta no posto, disse que mediu sua pressão em duas farmácias 16 x 10, e que no posto na mesma hora deu diferença na medição da sua pressão, 14 x 08. O secretário disse que pode acontecer oscilação de um braço para o outro. Disse que quando é informado que o aparelho está descontrolado ele troca. O vereador Gilbas Mariano perguntou se tem previsão para que tenha o líquido chamado shiler e o acido acético para realização de exames preventivos e tornar os resultados mais positivos. O secretário disse que vai verificar esta informação. O vereador Gilbas disse que o que lhe deixava preocupado era as realizações de pequenas cirurgias que são realizadas toda quarta feira à noite, na sala de curativos. Disse que ficou sabendo que não tem desinfecção da sala para realização destas pequenas cirurgias. Os pacientes podem pegar uma infecção. Ficou sabendo que fica na sala, curativo contaminado, o lixo não é recolhido. Perguntou ao secretário qual explicação ele tinha? O secretário de saúde disse que a informação de que não recolhe lixo não procede. O médico faz as cirurgias e o lixo é recolhido no outro dia. O vereador explicou que é referente aos curativos que são realizados durante o dia e não são recolhidos e não tem desinfecção da sala. O secretário informou que não realiza curativo nas quartas feira. A não ser que chega paciente para fazer sutura. Os curativos são feitos na sala apenas nos finais de semana. O vereador Gilbas Mariano finalizou dizendo que no entendimento dele, que muita coisa que é falada não é verdade. As coisas não estão funcionando como precisam. Faz-se uma propaganda muito diferente do que acontece no dia a dia. Tem recebido muitas reclamações dos funcionários públicos dizendo que precisam ser respeitados. O funcionário tem que ser bem tratado, porque senão ele não vai conseguir chegar ao final do dia. O profissional da saúde precisa ter tranquilidade para trabalhar. Eles estão vivendo um terrorismo. Hoje eles estão lá, amanhã não sabem. Se vai ser dispensado por telefone, por ofício ou carta, ou será dispensado por um funcionário da prefeitura. Disse que é importante trazer o sintram para mostrar para os funcionários quais são os seus direitos. Muitos funcionários tem medo de falar e serem demitidos. Os funcionários de outras secretarias também tem este medo. O funcionário da prefeitura tem que ser tratado com respeito. Amanhã não somos mais vereadores, secretários, prefeito e os funcionários continuarão nos seus lugares. O vereador Gilbas Mariano disse que gostaria que não fosse preciso funcionário ligar para ele para reclamar do secretário de saúde. As pessoas atem medo da atitude que você possa a vim tomar. Precisa verificar também com relação as ambulâncias elas precisam buscar os pacientes em qualquer lugar. Uma pessoa que fazia quimioterapia e radioterapia ter que andar do conjunto habitacional até o posto de gasolina para pegar a ambulância é uma vergonha. Disse que vai continuar fiscalizando. Olhando as licitações, o site do tribunal de justiça e o site do tribunal de contas. Disse que discorda também em 90% do que é falado no facebook, no site da prefeitura e em festas. Não é a realidade do município de São Gonçalo do Pará. O secretário disse que está fazendo capacitação junto com os funcionários. As agentes de saúde fizeram duas. Os técnicos, auxiliares de


CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldedh José de Melo
Presidente


CAMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

enfermagem, motoristas e dentistas também fizeram uma capacitação. Disse que os funcionários falam uma coisa com o vereador e com ele falam outra. O vereador Gilbas Mariano disse que é medo, medo. Logo em seguida o vereador Gilbas Mariano agradeceu a presença do secretário de saúde e da Rosilene. Falou para a Srta. Rosilene que se tiver faltando alguma coisa na farmácia pode contar com ele e ele vem e fala na Câmara porque ele não tem medo. Logo em seguida lembrou que os áudios das reuniões são disponibilizados no site da Câmara Municipal. www.camarasaogoncalodopara.mg.gov.br. O presidente Waldech disse para o secretário de saúde que o Sr. Disom presenciou no dia que o Sr. Edilson Maia passou mal, chegou o prefeito com seu motorista, Neste dia conversou com o prefeito sobre o caso da Marina e ele disse que não sabia. Chegou para ele que você tinha falado que ela pediu demissão. Tem duas versões. O prefeito falou que foi o secretário que demitiu e o secretário falou que veio da prefeitura. O presidente disse que o funcionário falta com atestado médico e é descontado a insalubridade. Não pode cortar. Disse que vai mandar um ofício para o prefeito. Disse que quando o funcionário falta sem justificativa é legal cortar a insalubridade. O presidente falou para o secretário para que seje largado de lado esta picuinha politica, chamando-o para trabalhar em prol do povo de São Gonçalo. Disse que se for assim pode contar com ele, que ele estará à disposição. Considerações finais. O vereador Gilbas Mariano disse que no ano passado a câmara municipal economizou e devolveu para o executivo R\$ 420.000,00, para que fossem realizadas melhorias no município. E até no momento não viu nenhum beneficio para a população destes quase meio milhão de reais que foram devolvidos para o executivo municipal. As solicitações da Câmara não estão sendo atendidas. Disse que a população tem que ser respeitada. Estão fazendo uma propaganda que não é verdadeira no seu entendimento. Ano que vem tem eleição, e a prefeitura endividada e a população fica a ver navios. A população precisando de um serviço público de qualidade e pode não ter. Ele tem falado e cobrado sempre nas reuniões. Espera que tenham uma nova mentalidade e um novo pensamento. Disse que não está preocupado com quem vai ser eleito, está na câmara hoje e gostaria que tudo fosse resolvido. Precisam tratar bem o funcionário público e também a população. Disse que viu na internet o relato da Funcionária Ronilda que levou seu pai com câncer até o posto de saúde para que fosse verificada a sonda que estava saindo e o enfermeiro disse que não podia olhar porque o posto de saúde estava cheio. Precisa ter calor humano. Disse que passou por isto, pois sua mãe uso sonda. É um sofrimento para a pessoa e desumano. O secretário precisa fazer uma reunião com os funcionários. São coisa que ficam marcadas para sempre nas pessoas. Encerrou sua fala perguntando: Onde São Gonçalo do Pará vai parar? O vereador Marcelo cumprimentou os presentes e solicitou encaminhamento de ofício para a secretária de meio ambiente dizendo que as pessoas que recolhem lixo estão levando o tambor do Comercio do Sr. Wagner. O vereador Manoel cumprimentou os presentes e disse que esteve juntamente com os vereadores Marcelo e Waldech na casa da mãe da Olga.


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente


CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Gilbas Mariano da Silva
1º Secretário

Solicita encaminhamento de ofício agradecendo a Sra. Cida pela entrega da dieta. O vereador Vanderlei cumprimentou os presentes e pediu ao secretário de saúde que dê preferência nos plantões para funcionárias mais antigas. Trabalhando no PSF recebem bem menos. Solicitou encaminhamento de ofício para o secretário de obras agradecendo pela colocação de quebra molas na Rua 21 de abril e solicita pintura nos mesmos. O presidente solicitou assinar o ofício. O vereador Hélio cumprimentou os presentes. A vereadora Walquiria cumprimentou os presentes e solicita a secretária de planejamento e gestão, Fátima, que é responsável pelo setor de prestação de contas a cópia da prestação de contas do projeto mais educação. Uma vez que as coordenadoras informaram que não são elas que fazem. Disse que é muito estranho porque o dinheiro vai para a Associação de Pais e Mestres e a escola não ter a prestação de contas do recurso. Destacou a importância do projeto. Reiterou as palavras com relação ao respeito aos servidores públicos. Pessoas estão temerosas, tem medo de reivindicar seus direitos. Percebe claramente atitudes de perseguição nesta gestão. E nós não podemos ser coniventes com atitudes como esta. Estamos na câmara para lutarmos pelos servidores e pelo cidadão de São Gonçalo. É o nosso papel como representante do povo. E jamais poderemos aceitar atitudes como estas que estão sendo tomadas, de perseguição. Nós temos que ter em mente que período eleitoral é uma coisa e gestão pública é outra. Estamos em um momento de fazer gestão pública com responsabilidade e não de aceitar perseguição, tanto para o cidadão quanto para o funcionário público. Registrou também o trabalho realizado com ética e profissionalismo da pediatra Adriana. Foi testemunha da atenção que ela tem com as crianças. Disse que não dá para aceitar falar que está cortando gastos com uma coisa essencial como o atendimento às crianças. Está ocorrendo incoerência. Em locais que trabalhava uma pessoa na saúde, duas pessoas fazem o mesmo serviço. Dizer o que do corte de uma pediatra competente. Estamos vivendo uma incoerência muito grande no setor de saúde. Pediu ao secretário de saúde que pense nas atitudes que estão sendo tomadas. Precisa pensar no bem estar do cidadão. O presidente Waldech disse que a festa junina não pode passar de meia noite. Três horas da manhã o som estava ligado. Tem segurança mais tem gente que não respeita. Disse que trabalha com criança carente e que vai querer uma barraca na festa para sua escolinha. Associação tem barraca. Vai colocar a Barraca da Escolinha do Vaca. Se é direito. Os pais também vão trabalhar. Logo em seguida o presidente Waldech encerrou a reunião com uma oração. Eu, vereador Gilbas Mariano, 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e discutida e votada deverá ser assinada.

Walquiria

Edis

Margarita

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO PARÁ
Waldech José de Melo
Presidente